

PDU acaba com prédios acima de dois andares

Antônio Moreira — 1/10/94



Os bairros dos dois lados do canal de Camburi têm limitações para construção.

Um novo pier para conter erosão na orla de Camburi

A prefeitura de Vitória vai construir um novo pier e colocar 970 mil metros cúbicos de areia para conter a erosão na Praia de Camburi. As intervenções foram definidas por um estudo feito pelo Instituto Nacional de Pesquisa Hidroviária (INPH), do Rio de Janeiro, que durante 18 meses pesquisou o problema.

O projeto de obras elaborado pelo INPH prevê a construção de um pier de 180 metros de comprimento a 750 metros do segundo pier, perto do Hotel Porto do Sol.

Além disso, foi definida a necessidade de

colocação de 750 mil metros cúbicos de areia no trecho da praia que vai do primeiro pier, perto da ponte de Camburi, até a altura da avenida Adalberto Simão Nader.

O segundo pier receberá um prolongamento de 70 metros. Outros 240 mil metros cúbicos de areia deverão ser colocados entre o segundo pier e o que ainda vai ser edificado.

O custo total estimado da obra é de R\$ 4.923 milhões. A secretária municipal de Obras, Marilza Barboza, explica que a prefeitura está em entendimentos com a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), propondo formas de financiamento.

A CVRD tem convênio com o Banco Mundial para projetos de recuperação do Meio Ambiente, prevendo um financiamento de R\$ 3 milhões. O projeto levará oito meses para ser concluído.

Além da Enseada do Suá, os bairros Santa Helena, Praia do Canto e Jardim Penha não poderão ter construções ultrapassando 2 pavimentos

Prédios com mais de dois andares não poderão ser construídos em algumas áreas da Enseada do Suá. Para preservar a paisagem do local, a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) quer alterar o Plano Diretor Urbano (PDU) e tornar o bairro mais residencial.

Além da Enseada do Suá, nas proximidades da Terceira Ponte (na região de casas), não poderão ter edifícios com mais de dois pavimentos o bairro Santa Helena e os dois lados do Canal de Camburi, que abrangem Jardim da Penha e Praia do Canto. As construções que já estão sendo executadas serão permitidas.

De acordo com o secretário de Planejamento da PMV, Luiz Paulo Vellozo Lucas, o projeto de alteração do PDU foi elaborado porque já estavam começando a surgir projetos de edificação em algumas regiões do local, que é basicamente composto de residências.

A proposta, que foi aprovada por unanimidade no Conselho Municipal do PDU, será enviada à Câmara Municipal de Vitória na próxima semana. Fazem parte do conselho representantes da Secretaria de Serviços Urbanos, Meio Ambiente, Obras e Planejamento, além do Conselho Popular dos bairros.

Enquanto espera a aprovação dos vereadores, a PMV não vai aprovar nenhuma construção. "Já existem pedidos de autorização para construção de prédios, mas a prefeitura não vai aprovar".

VERTICALIZAÇÃO

Segundo Luiz Paulo Vellozo Lucas, esta é uma medida preventiva. "Tememos que as novas regras do PDU não tenham limites. Atualmente, a verticalização daquele local não é desejada, pois queremos proteger a paisagem".

Os moradores estão satisfeitos com a nova regra. Segundo o comerciante Jessé Almeida, como o local possui muitos terrenos vazios, a construção desenfreada de prédios seria uma consequência lógica. "Ficariamos numa selva de pedra", opina.

A estudante Danielly Nascimento, que também mora na Enseada do Suá, concorda. "É muito mais saudável morar perto de casas baixas. A construção de muitos prédios altos aqui atrapalharia a vista".

Praia do Canto tem redefinição de área comercial

Junto com o projeto de alteração do Plano Diretor Urbano (PDU) para a região da Enseada do Suá, o Conselho Municipal sugeriu um decreto que vai permitir que algumas áreas da Praia do Canto sejam especializadas em comércio e serviço.

A proposta é de aumentar a área comercial da Praia do Canto para as ruas João da Cruz, Joaquim Lírio, Aleixo Neto e avenida Rio Branco. Segundo o secretário de Planejamento da Prefeitura de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, o objetivo é transformar o bairro em uma das melhores opções turísticas da cidade.

"Queremos liberar as ruas para proporcionar mais lazer e entretenimento". A medida, que já foi aprovada pela Associação de Moradores da Praia do Canto, será formalizada em um decreto do prefeito Paulo Hartung.

acaba com prédios acima de dois andares.

Tribuna, Vitória, 19 Ago. 95 P. 12